

reconquist@.pt

Venda do solar não reúne consenso

D. Bárbara quer lar em Pedrógão de S. Pedro



O Solar do Marrocos poderá vir a ser transformado num lar de idosos, com capacidade para 40 utentes. O imóvel, que custou 130 mil euros à Câmara, foi agora vendido ao Lar D. Bárbara por 100 euros. A oposição acusa Domingos Torrão de estar a beneficiar a sua freguesia.

Em Pedrógão de S. Pedro, o Solar do Marrocos pode vir a ser transformado num Lar de Idosos. A venda do solar, que custou à Câmara Municipal 130 mil euros, foi feita ao Lar D. Barbara Tavares da Silva por um valor simbólico de 100 euros. A maioria diz que esta é uma questão de oportunidade, dado que o Lar D. Barbara precisava de um imóvel para se poder candidatar até ao passado dia 23 de Fevereiro, ao Programa de Apoio ao Investimento em Equipamentos Sociais (PAIES) do Ministério do Trabalho e Segurança Social.

Com esta candidatura fica definitivamente afastada a hipótese de o solar receber um Hospital de Retaguarda, a razão que levou à sua compra por parte da Câmara Municipal.

Domingos Torrão, que é simultaneamente presidente da Câmara Municipal de Penamacor e do Lar, diz no entanto que o lar de Penamacor já é um hospital de retaguarda, na medida em que 75 por cento dos seus utentes são pessoas acamadas e dependentes.

Ao todo o ministério disponibiliza cerca de 34 milhões de euros para a criação de lares, mas mesmo com a compra do solar não é certo que a candidatura venha a ser aprovada.

Na Câmara Municipal de Penamacor, os vereadores da Coligação Todos por Penamacor dizem não fazer sentido a alienação do património em nome de um projecto do qual, alegam, não se conhecem as características nem tão pouco se sabe se será aprovado. Vítor Gabriel recorda que caso a candidatura não seja aprovada, o Lar D. Bárbara fica dono do solar e só a muito custo voltará para a posse da Câmara Municipal.

O membro da bancada da oposição acusa ainda Domingos Torrão de estar a privilegiar a sua terra natal, já que o solar fica em Pedrógão de S. Pedro. Uma acusação que é rejeitada pelo edil.

Mas Vítor Gabriel questiona também a legalidade da compra, devido ao facto de Domingos Torrão ser presidente da entidade que vendeu o solar (Câmara) e daquela que o comprou (Lar D. Bárbara). O vereador da oposição fala em "promiscuidade" como a principal responsável pela "má situação financeira do Lar" e pediu a Domingos Torrão que abandone uma das presidências. Torrão volta a rejeitar a crítica da dualidade de cargos e diz mesmo que a lei salvaguarda esta situação.

Apesar da discussão ter sido em reunião pública a proposta da venda do Solar foi aprovada a 7 de Fevereiro, durante uma reunião privada, com o voto de qualidade do vice-presidente, uma vez que Domingos Torrão se ausentou na altura da votação. A oposição votou contra e numa declaração de voto expressa o seu desagrado,

alegando que soube da proposta “nos momentos prévios ao início da reunião em que foi discutida”. Na declaração de voto, os vereadores Vitor Gabriel e Abel Martins dizem estranhar “a pressa exagerada com que este assunto foi apresentado”, mas também que “nada se conhece acerca das características do projecto de construção do futuro lar, nomeadamente o número de utentes a acolher, o número de colaboradores, a estimativa de investimento e a capacidade da IPSS para o concretizar”. Apesar desta posição, os vereadores fazem questão de dizer que não estão contra a criação de lares no concelho.

A discussão teve direito a prolongamento na reunião da Assembleia Municipal de Penamacor, realizada na passada semana. Antes mesmo da oposição se pronunciar sobre o assunto, o presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão de S. Pedro defendeu a opção da direcção do Lar. António Pinto lembra que o Lar D. Bárbara tem uma lista de espera com cerca de 200 pessoas, o que levou algumas pessoas da sua freguesia a recorrer a Idanha-a-Nova ou Alcains para terem assistência. O autarca alega que o equipamento “é uma mais valia para o concelho” e desafia os que se opõem à sua instalação na freguesia. “Gostaria de perguntar a essas pessoas se a freguesia de Pedrógão de S. Pedro faz parte do concelho” questionou António Pinto. Mas o argumento não convenceu toda a gente. António Luís Soares, o presidente da Junta de Freguesia de Benquerença, diz que a Câmara “está a beneficiar uma freguesia”, pedindo igual atenção ao Centro de Dia da sua freguesia.

Domingos Torrão rejeita as acusações de estar a beneficiar a sua aldeia e diz que “eu não quero roubar nada a Penamacor”. Tudo porque defende não só o lar no solar, em Pedrógão, mas também outro na Quinta da Sr.^a. do Incenso, nos arredores de Penamacor.

António Bento, deputado municipal da Coligação Todos por Penamacor, diz que a solução do lar no solar vai ficar “extremamente cara”, porque obriga à recuperação de um edifício degradado.

Autor: JP/JF

01-03-2007 18:01:50